Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 13 - SP14/02/2011 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2011/2013

ASSEMBLEIA GERAL DE FUNCIONÁRIOS

Dia 17/02, às 12h30, no Sintusp

Pauta: Indicativo de paralisação; demissão de funcionários e Campanha Salarial 2011

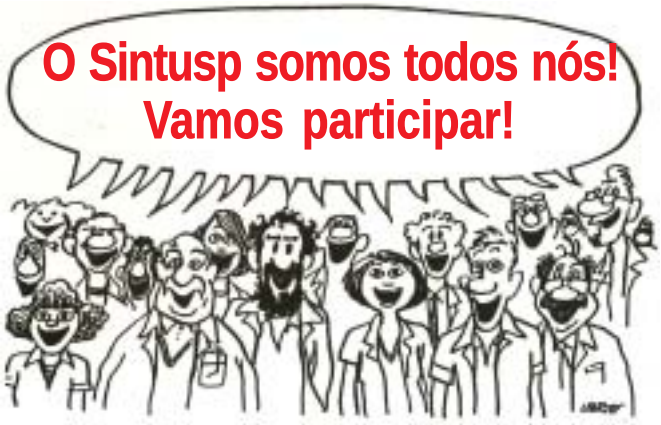
O Fórum das Seis iniciou a discussão da Campanha Salarial 2011 e devemos discutir várias questões, para a Pauta Unificada, entre elas a "a Defesa dos Hospitais Universitários", para que esta reivindicação continue nas reivindicações do Fórum das Seis, pois a política do Cruesp já está clara, quando Unicamp e Unesp, desvincularam os seus hospitais universitários, AUTARQUIZANDO e quando o HU/USP passou a fazer parte do Projeto Oeste, implementado pela Faculdade de Medicina através da Fundação desta Faculdade e, o Sr. Marcos Boulos defendeu com muita convicção em uma das reuniões do Conselho Deliberativo, que o "HU e o HRAC deveriam tomar o mesmo rumo".

Devemos defender que o Fórum das Seis, incorpore a continuidade da luta contra a TERCEIRIZAÇÃO e pela DESCRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SINDICAL E ESTUDANTIL, bem como, a luta pela reintegração do companheiro Brandão e dos 259 funcionários demitidos arbitrariamente pelo ditador RODAS (aposentado).

Para continuar a luta contra os desmandos do reitor, a ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS, realizada no dia 08/02/2011 indicou PARALISAÇÃO para o dia 23/02/2011, dia da Calourada, bem como, AULA PÚBLICA, dia 02/03 e AUDIÊNCIA PÚBLICA na Assembleia Legislativa no dia 16/03, sendo estas duas últimas atividades incorporadas pelo DCE, ADUSP, Fórum das Seis e outros segmentos: movimento sindical, estudantil e social, deputados estaduais, federais, senadores, vereadores e partidos políticos.

Vamos discutir nas unidades, mobilizar e se organizar para a grande luta que este ano teremos que travar contra RODAS.

FUNDO DE GREVE



Nesse ano teremos que enfrentar a burocracia acadêmica que possui um orçamento de 3,6 bilhões de reais, movimenta milhões para transformar a USP em instrumento eleitoreiro do governo de São Paulo e para destruir a organização dos trabalhadores para implementar um projeto privativista, demitindo funcionários e terceirizando serviços.

Devemos fortalecer o Fundo de Greve do nosso Sindicato para travarmos essa grande batalha contra o ditador Rodas (aposentado).

Solicitamos a contribuição de 1% do salário de cada trabalhador para o Fundo de Greve.

Banco: Santander Agência 0658 Conta: 01043365-9

TEM A CAPACIDADE DE TORTURAR PESSOAS OUVINDO BEETHOVEN

Rodas está desmantelando a Universidade sem nenhuma explicação para a comunidade uspiana, diretores e funcionários.

Ignorando um abaixo assinado, por mais de 400 funcionários da reitoria, Rodas alugou um espaço no Centro Empresarial de Santo Amaro, onde deverão ser instalados todos os funcionários da CODAGE, que simplesmente foram ignorados pelo ditador.

Já reuniu Diretores do DA, DF e DI e anunciou novas mudanças na reitoria.

O mesmo aconteceu com os funcionários da EDUSP, que logo no início da sua gestão, receberam a notícia do "despejo", desalojando imediatamente o professor responsável pela livraria. De uma forma desrespeitosa "mandou procurar outro lugar para trabalhar" os quatro vigias que no mesmo prédio trabalhavam há mais de 20 anos, para poder montar o "seu castelo encantado", gastando muito dinheiro do contribuinte. Depois fechou a Gráfica da CCS, desestabilizando todos os funcionários, cujas explicações foram dadas pelo Prof. Wanderley Messias, após pressão do sindicato.

Transformou os Museus em Unidades atrelando-os à Secretaria de Cultura, sendo que o MAC e MAE também estão com destinos ignorados.

Convidou os funcionários da CCS para um café da manhã, no dia 10/02 na reitoria, e apenas mandando os funcionários "comerem", não deu nenhuma satisfação sobre a mudança para fora da universidade, onde os funcionários deverão trabalhar em um prédio alugado por R$ 48.000,00/mês, pago com o dinheiro público.

O mesmo aconteceu com o IEA que deverá ocupar o espaço deixado pela CJ, que terá péssimas condições de trabalho, onde o diretor é pressionado pelo reitor, com telefonemas diários.

E a situação dos companheiros da EEL (antiga Faenquil de Lorena)?!

Conclamamos todos os funcionários destas unidades e os demais da universidade a se rebelarem e dar um basta nesta loucura do RODAS. Afinal somos maioria e devemos ser respeitados, pois não somos "objetos".

"Devemos adotar a rebelião contra a Ditadura de Rodas, tendo como exemplo a ser seguido, o Egito."

OS RESQUÍCIOS DA DITADURA MILITAR

A Sargenta Isabel, da EEFE, além de assediadar moralmente funcionários, com pressão psicológica, até ficarem doentes, vem proibindo a circulação e fixação de materiais do sindicato naquela unidade.

Aprendiz e amiga do Tolosa (resquício da Ditadura Militar), vem cometendo atrocidades contra funcionários, com inúmeras humilhações há anos, sem nenhuma providência por parte da administração da USP.

Provavelmente, esta senhora comprou a Universidade e ninguém sabe. Será que ela está pretendendo substituir RODAS na próxima gestão.

Fica aqui a denuncia e o alerta, pois mais uma reclamação a questão irá para o Ministério Público.

Abaixo o assédio moral na EEFE e pela liberdade de expressão dentro da USP

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br